

Gás Natural Açú S.A.
(Capital fechado)

Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Gás Natural Açú S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gás Natural Açú S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gás Natural Açú S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n.º 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a controlada indireta UTE GNA I Geração de Energia S.A. (GNA I) está em fase pré-operacional e que as obras em andamento para implementação do plano de negócios dependerá do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que a GNA I gere caixa suficiente para a manutenção de suas atividades. Logo a recuperação dos valores registrados no ativo não circulante da Companhia e da GNA I dependerá do sucesso na implantação de tal plano de negócios. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à continuidade operacional da Companhia e da GNA I. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude das incertezas envolvidas. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações. Os planos da Administração da Companhia com relação às atividades operacionais da GNA I estão descritos na Nota explicativa n.º 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não estamos emitindo opinião sobre os valores correspondentes ao exercício anterior.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP - 014428/O-6 F-RJ



Luís Cláudio França de Araújo
Contador CRC RJ - 091559/O-4

Gás Natural Açú S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 (Não auditado)	2017	2016 (Não auditado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	22	136	1.435	139
Adiantamentos diversos		21	-	21	-
Despesas antecipadas		-	-	2.084	-
Impostos a recuperar		4	-	4	-
		<u>47</u>	<u>136</u>	<u>3.544</u>	<u>139</u>
Não circulante					
Investimentos	7	13.472	3	-	-
Imobilizado	8	-	-	12.060	-
Intangível	9	-	-	30.000	-
		<u>13.472</u>	<u>3</u>	<u>42.060</u>	<u>-</u>
Total do ativo		<u>13.519</u>	<u>139</u>	<u>45.604</u>	<u>139</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gás Natural Açú S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 (Não auditado)	2017	2016 (Não auditado)
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	4.622	3.768	16.083	3.768
Salários e encargos a pagar		2.292	14	2.292	14
Contas a pagar com partes relacionadas	10	1.875	726	2.498	726
Impostos e contribuições a recolher	11	190	147	190	147
		8.979	4.655	21.063	4.655
Não circulante					
Fornecedores		-	-	20.000	-
		-	-	20.000	-
Patrimônio líquido					
Capital social	13	16.021	624	16.021	624
Reserva de capital		28.856	9.105	28.856	9.105
Prejuízos acumulados		(40.337)	(14.245)	(40.337)	(14.245)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		4.540	(4.516)	4.540	(4.516)
Participação de acionistas não controladores		-	-	1	-
Total do patrimônio líquido		4.540	(4.516)	4.541	(4.516)
Total do passivo e patrimônio líquido		13.519	139	45.604	139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gás Natural Açú S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 (Não auditado)	2017	2016 (Não auditado)
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	14	(26.026)	(14.085)	(26.026)	(14.085)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(26.026)	(14.085)	(26.026)	(14.085)
Resultado Financeiro	15				
Despesas financeiras		(17)	(21)	(68)	(21)
Receitas financeiras		2	1	2	1
		(15)	(20)	(66)	(20)
Resultado de equivalência patrimonial		(51)	-	-	-
Resultado antes dos impostos		(26.092)	(14.105)	(26.092)	(14.105)
Prejuízo do exercício		(26.092)	(14.105)	(26.092)	(14.105)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gás Natural Açú S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado	
	2017	2016 (Não auditado)
Prejuízo do exercício	(26.092)	(14.105)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(26.092)	(14.105)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gás Natural Açu S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de capital</u>			<u>Prejuízo acumulado</u>	<u>Patrimônio líquido - controladora</u>	<u>Participação de acionistas não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Bônus de subscrição - reflexa</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2016 (Não auditado)	624	-	-	(140)	484	-	484
Prejuízo do exercício	-	-	-	(14.105)	(14.105)	-	(14.105)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	9.105	-	-	9.105	-	9.105
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)	624	9.105	-	(14.245)	(4.516)	-	(4.516)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(26.092)	(26.092)	-	(26.092)
Aumento de capital	15.397	(9.105)	-	-	6.292	-	6.292
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	15.656	-	-	15.656	-	15.656
Bônus de subscrição - Siemens	-	-	13.200	-	13.200	-	13.200
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	-	-	1	1
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.021	15.656	13.200	(40.337)	4.540	1	4.541

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gás Natural Açú S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 Não auditado	2017	2016 Não auditado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(26.092)	(14.105)	(26.092)	(14.105)
Ajustes para:				
Resultado de equivalência patrimonial	51	-	-	-
Outros	-	-	1	3
Prejuízo líquido ajustado	(26.041)	(14.105)	(26.091)	(14.105)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Impostos a recuperar	(4)	-	(4)	-
Adiantamentos diversos	(21)	-	(21)	-
Fornecedores	854	3.766	854	3.766
Impostos e contribuições a recolher	43	147	43	147
Contas a pagar com partes relacionadas	1.149	-	1.149	-
Salários a pagar	2.278	14	2.278	14
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(21.742)	(10.178)	(21.792)	(10.178)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens do imobilizado	-	-	(12.060)	-
Transferência de participação	(320)	-	-	-
Caixa líquido proveniente usado nas atividades de investimento	(320)	-	(12.060)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	6.292	-	6.292	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.656	9.105	15.656	9.105
Bônus de subscrição - Siemens	-	-	13.200	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	21.948	9.105	35.148	9.105
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(114)	135	1.296	138
No início do exercício	136	1	139	1
No fim do exercício	22	136	1.435	139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Gás Natural Açú S.A. (“Gás Natural” ou “Companhia”), anteriormente denominada SDX Investimentos Ltda, foi constituída em 15 de outubro de 2014. Em 19 de outubro de 2017, foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. É controlada pela Prumo Logística S.A. (“Prumo”) que possui 100% de seu capital social em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia e suas controladas (“Grupo GNA”) tem como objetivo desenvolver a compra e venda de gás natural liquefeito (“GNL”), processamento, beneficiamento e tratamento de gás natural oriundo da produção *offshore* e de regaseificação de GNL, a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica e a intermediação na compra e venda de energia e capacidade elétrica.

Em 19 de dezembro de 2017, a resolução autorizativa nº 6.769 da ANEEL transferiu o direito de exploração da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo para a GNA I. O prazo da concessão passou a ser de 23 anos, com início da operação em 2021.

Em 16 de junho de 2017, a Gás Natural assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. (“UTE Novo Tempo”), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.238 MW (“Autorização”) para a UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I”). O contrato prevê também a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com companhias distribuidoras de energia.

O Projeto da GNA I visa a construção de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo, em relação aos seus contratos de comercialização de energia; de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gas Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

1. Contexto operacional---Continuação

Em 13 de agosto de 2017, a Gás Natural assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo garantidora e Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra") parte interveniente para viabilização desse projeto.

O Contrato de Investimento, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabelece que a Siemens deverá subscrever novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000 mil, representando 33% do seu capital social ("Contribuição Inicial"). Após a Contribuição Inicial, o capital social da GNA Infra será composto por 67% das ações detidas pela Gás Natural e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra.

O acordo estabelece outras condições precedentes, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a Gás Natural e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termelétrica, e a execução de um contrato de O & M (Operação e manutenção).

Em 15 de dezembro de 2017 foi efetuada reestruturação societária com transferência de 320.990 ações nominais da GNA I de posse da acionista Gás Natural e a 10 ações de posse da acionista Prumo para a GNA Infra, passando essa a ser controladora da GNA I.

Em 22 de dezembro de 2017, a Gás Natural e a BP Global Investments Limited ("BP") celebraram o acordo de investimento que estabelece:

- (i) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 30% do capital da Gás Natural, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500 mil que acontecerá no decorrer do exercício de 2018;
- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA I, através da subsidiária da GNA Infra, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na Gás Natural, observando o limite de US\$79.200 mil de investimento de capital pela BP no *capex* de construção do projeto;

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

1. Contexto operacional---Continuação

- (iii) As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias; e
- (iv) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 50% do capital da Gás Natural Açú Comercializadora de Energia Ltda. ("GNA III"), sociedade subsidiária da Prumo, que terá como finalidade o desenvolvimento de oportunidades relacionadas à compra e venda de energia, gás natural e líquidos derivados de gás natural no Porto do Açú.

Em dezembro de 2017 a controlada UTE GNA II Geração de Energia Ltda. ("GNA II") venceu o leilão A-6, projeto de uma termelétrica com capacidade de 1.672,6 MW que demandará investimentos de R\$3,4 bilhões, com previsão de início das operações em 1º de janeiro de 2023.

2. Licenças e autorizações

O Grupo Gás Natural possui licenças ambientais preliminares para até 6,4 GW em termelétricas em ciclo combinado. Os processos para assinatura dos contratos de comercialização de energia das duas UTES estão avançados, na totalidade de capacidade instalada de 2,9 GW.

Gás Natural Açu S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

As Licenças ou autorizações ativas em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

Empresas	Descrição	Documento	Data de emissão	Vigência
GNA I	A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL transfere a autorização de exploração de energia da Termelétrica Novo tempo para UTE GNA.	Resolução autorizativa nº 6.769	19/12/2017	19/12/2040
Gás Natural	Licença Prévia aprova a concepção e localização do projeto de implantação do Terminal Portuário de importação e Regaseificação de GNL, GLP e derivados, com capacidade de processamento de gás de 42 milhões de m ³ /dia, a ser implantado no Terminal Sul do porto do Açú.	LP nº IN042348	27/11/2017	26/11/2022
Gás Natural	Aprovando a concepção e localização da Usina Termelétrica a Gás Liquefeito, composta de 5 (cinco) blocos geradores com capacidade máxima de 660 MW cada, divididos em 3 (três) blocos para a UTE GNA Porto do Açú III e 2 (dois) blocos para a UTE GNA Porto do Açú IV, a ser implantados pela UTE GNA II Geração de Energia Ltda., subsidiária da Gás Natural. (*)	LP nº IN025871 AVB003519	30/12/2013	30/12/2015
Gás Natural	Licença Prévia aprova a concepção e localização para a implantação de Usina Termelétrica, em ciclo combinado composta por 2 (dois) blocos geradores (UTE-1 e UTE-2), com capacidade máxima instalada de aproximadamente 3.100 MW e suas estruturas extramuros (gasoduto, Emissário Submarino, Linha de Transmissão e Adutora).	LP nº IN032607 AVB002932 AVB003518	02/12/2015	30/11/2020

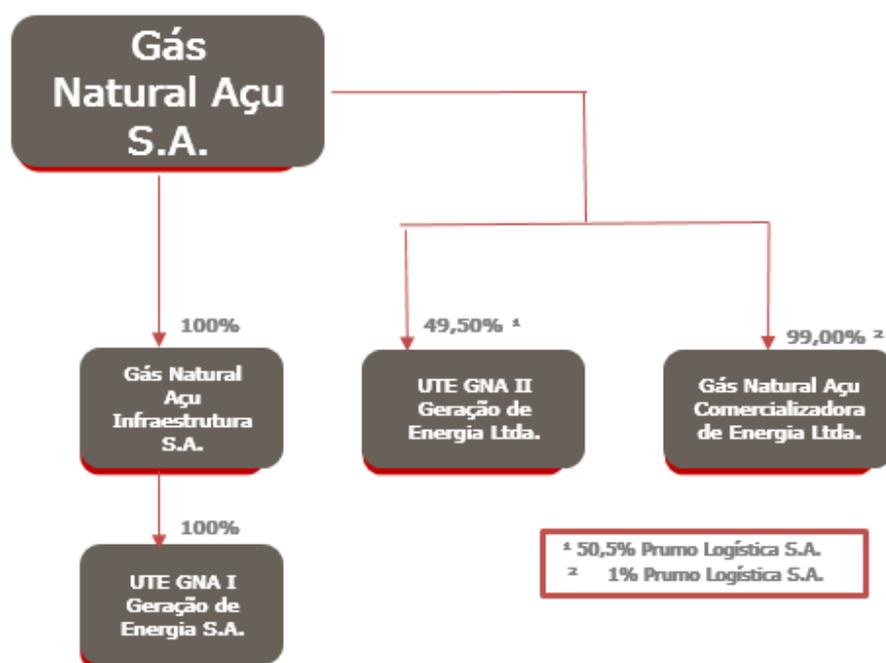
(*) Estão em processo de renovação

Gás Natural Açu S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

3. Empresas do grupo

	Participação acionária		
	País	2017	2016 (Não auditado)
Controladas diretas			
GNA Infra	Brasil	100,00%	-
GNA II	Brasil	49,50%	99,99%
GNA III	Brasil	99,00%	99,99%
GNA I	Brasil	-	99,99%
Controladas indiretas			
GNA I	Brasil	100,00%	-



Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração ocorreu em 14 de setembro de 2018. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter tido efeito sobre as mesmas até a referida data.

As principais políticas contábeis descritas em detalhe em parte dos itens abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras pelas entidades controladas pela Companhia.

b) Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, abaixo descritas em detalhe, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessa demonstração financeira.

a) Consolidação

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas, descritas na Nota explicativa 3 - Empresas do Grupo.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação das controladas

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas; e
- A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e patrimônio líquido que não são detidos pela Gás Natural, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

5. Principais políticas contábeis---Continuação

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para Real, moeda funcional da entidade e nas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda Real utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira e são convertidos pela taxa de câmbio na data de transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

5. Principais políticas contábeis---Continuação

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Gás Natural e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

f) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e serão deduzidos de depreciação acumulada após início das operações. Também serão reduzidos por eventuais perdas de redução ao valor recuperável ("*impairment*").

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui, o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Gás Natural Açu S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

5. Principais políticas contábeis---Continuação

f) Imobilizado---Continuação

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis ocorridas durante a fase de construção e instalação até o momento em que entram em operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação.

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custo de obras em andamento no imobilizado ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuiu impostos diferidos.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

5. Principais políticas contábeis---Continuação

j) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas possíveis do risco envolvido.

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

k) Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas representam os gastos iniciais e pré-operacionais, pagos ou não, relacionadas a fase de implantação da Companhia e suas subsidiárias, assim como estudos, pesquisa e viabilização do projeto do Grupo GNA que não são elegíveis a capitalização como imobilizado ou intangível. Constan nessa categoria itens como material de escritório, honorários da administração, salários e encargos do pessoal administrativo, despesas legais e judiciais, pesquisas, abertura e registro de empresas, entre outros.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os recursos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e imposto sobre operações financeiras ("IOF").

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

5. Principais políticas contábeis---Continuação

m) Novos pronunciamentos contábeis

IFRS 9 Financial instruments (CPC 48 - Instrumentos Financeiros):

Em dezembro de 2016 foi emitido o CPC 48 em correlação à norma IFRS9. Esta substituirá o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39) e traz como principais modificações: (i) requerimentos de *impairment* para ativos financeiros passando para o modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; (ii) novos critérios de classificação e mensuração de ativos financeiros; e (iii) torna os requisitos de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) menos rigorosos. O CPC 48, em geral, deverá ser aplicado retrospectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração da Companhia e de suas controladas fizeram análise preliminar dos seus ativos e passivos financeiros e não identificaram impactos significativos da adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Revenue from contracts with customers (CPC 49 - Receita de contratos com cliente)

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que substitui a IAS 18 Receitas e interpretações relacionadas. Este pronunciamento estabelece um modelo de cinco etapas na qual a receita é reconhecida conforme as obrigações de desempenho contidas no contrato são satisfeitas. O princípio fundamental deste pronunciamento é que a receita somente deve ser reconhecida no momento da transferência de controle dos bens e serviços prometidos para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca desses bens ou serviços. Esse pronunciamento passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração da Companhia e de suas controladas concluiu que este pronunciamento ainda não traz impactos às demonstrações financeiras.

Gás Natural Açu S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

5. Principais políticas contábeis—Continuação

m) Novos pronunciamentos contábeis ---Continuação

IFRS 16 Leases (ainda não tem o CPC equivalente emitido):

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. Substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Companhia e de suas controladas concluiu que este pronunciamento ainda não traz impactos às demonstrações financeiras.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 Não auditado	2017	2016 Não auditado
Caixa e bancos	22	136	286	139
Aplicações financeiras				
Operações compromissadas	-	-	1.149	-
	-	-	1.149	-
	22	136	1.435	139

As aplicações financeiras têm o objetivo de preservação do caixa no curtíssimo e curto prazo, com liquidez imediata e baixo risco de mercado. São mantidas e gerenciadas pelos bancos: Itaú Unibanco S/A e Santander do Brasil S/A, que contemplam parte das operações em compromissadas de títulos privados emitidos por empresas (Debêntures ou Certificados de Depósito Bancário - “CDBs”) e CDB - DI, a taxas de mercado com rentabilidade vinculada ao DI CETIP (“CDI”).

Gás Natural Açu S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

7. Investimento

a) Participações societárias

2017								
Investida direta	% de participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Prejuízo acumulado
GNA Infra	100,00%	322	13.471	-	13.471	322	13.200	(51)
GNA II	49,50%	2	2	-	2	2	-	-
GNA III	99,00%	1	1	-	1	1	-	-

2016 (Não auditado)								
Investida direta	% de participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Prejuízo acumulado
GNA I	99,00%	1	1	-	1	1	-	-
GNA II	99,00%	1	1	-	1	1	-	-
GNA III	99,00%	1	1	-	1	1	-	-

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

7. Investimento---Continuação

b) Movimentações (em reais)

<u>Investida direta</u>	<u>2016 (Não auditado)</u>	<u>Capital</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Transferência de participação</u>	<u>2017</u>
Gás Infra (*)	-	1	13.200	(51)	321	13.471
GNA I (*)	1	320	-	-	(321)	-
GNA II	1	-	-	-	-	1
GNA III	1	-	-	-	-	1
	3	321	13.200	(51)	-	13.473

(*) Reestruturação societária conforme mencionado na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional

<u>Investida direta</u>	<u>2015</u>	<u>Capital</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>2016 (Não auditado)</u>
GNA I	1	-	-	1
GNA II	1	-	-	1
GNA III	1	-	-	1
	3	-	-	3

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

8. Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Não auditado)	2017	2016 (Não auditado)
GNA I	-	-	12.060	-
	-	-	12.060	-

a) Composição de saldos

	Consolidado			Líquido 2016 (Não auditado)
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2017	
Adiantamentos para formação de imobilizado	8.138	-	8.138	-
Obras em andamento e equipamentos em construção	3.922	-	3.922	-
	12.060	-	12.060	-

b) Movimentação do custo

	2016 (Não auditado)		2017	
	Custo	Adições	Custo	
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	8.138	8.138	
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	3.922	3.932	
	-	12.060	12.060	

• **Adiantamento para formação de imobilizado:** O saldo de adiantamentos em 31 de dezembro de 2017 é composto por adiantamentos para entrega de equipamentos.

• **Obras em andamento e equipamentos em construção:** O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2017 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

9. Intangíveis

	Vida útil	31/12/2017	31/12/2016 (Não auditado)
		<u>30.000</u>	<u>-</u>
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	<u>30.000</u>	<u>-</u>
		30.000	-

(*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

10. Partes Relacionadas

	Contas a pagar			
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Não auditado)	2017	2016 (Não auditado)
Porto do Açú (a)	345	725	345	725
Prumo (a)	1.523	-	1.523	-
NFX (b)	7	1	7	1
Lakeshore (c)	-	-	623	-
	<u>1.875</u>	<u>726</u>	<u>2.498</u>	<u>726</u>

- (a) Em 2017 o montante de R\$1.868 é referente a reembolso de despesas sobre cobrança de custos compartilhados, conforme contrato assinado entre as partes. Em 2016, o valor de R\$725 refere-se a serviço efetuado pela Chemtech Serviços de Engenharia e Software e pago pelo Porto do Açú.
- (b) Referente a décimo terceiro salário de funcionário transferido.
- (c) Assessoria para futuros empréstimos.

	Despesas - Efeito no resultado	
	Controladora / Consolidado	
	2017	2016 (Não auditado)
Outros		
Serviço compartilhado	(908)	(726)
	<u>(908)</u>	<u>(726)</u>

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

10. Partes Relacionadas---Continuação

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016 (Não auditado)</u>
Diretores		
Pró-labore	1.334	69
Bônus	158	-
Benefícios e Encargos	451	19
	<u>1.943</u>	<u>88</u>

11. Impostos a recolher

	<u>2017</u>	<u>2016 (Não auditado)</u>
Imposto de renda retido fonte ("IRRF")	159	34
PIS/COFINS/CSLL	25	107
Imposto sobre serviços ("ISS")	6	6
	<u>190</u>	<u>147</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016 (Não auditado)</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016 (Não auditado)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.824)	(211)	(3.824)	(211)
Lucro (Prejuízo) das empresas cujos créditos fiscais não são reconhecidos	-	-	-	-
Prejuízo ajustado	<u>(3.824)</u>	<u>(211)</u>	<u>(3.824)</u>	<u>(211)</u>
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	1.300	72	1.300	72
Ajustes para derivar a alíquota efetiva				
Amortizações despesas diferidas	5	5	5	5
Equivalência patrimonial	(18)	-	(18)	-
Outras adições permanentes	(384)	(6)	(384)	(6)
Créditos fiscais não reconhecidos	(903)	(71)	(903)	(71)
	<u>(0%)</u>	<u>(0%)</u>	<u>(0%)</u>	<u>(0%)</u>
Alíquota efetiva	(0%)	(0%)	(0%)	(0%)

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

12. Fornecedores

Controladora	Consolidado		2017	2016 (Não auditado)
	2017	2016 (Não auditado)		
Bolognesi Energia (*)	-	-	30.000	-
Seguro Tokio Marine	-	-	1.461	-
Granherrne, INC	1.118	-	1.118	-
Promon Engenharia Ltda	550	-	550	-
IFC	525	-	525	-
BMA Ambiental Ltda	486	-	486	-
Tetra Tech Consultoria Ltda	334	-	334	-
KFW Inpex - Bank	273	-	273	-
Tech Mahindra Serviços de Informática	160	-	160	-
INSS sobre folha	144	-	144	-
Bradesco Cartões S.A.	140	-	140	-
S3B Ingeniería SPA	138	-	138	-
ABDO	90	-	90	-
Consultoria Planejamento e Estudos Ltda.	67	875	67	875
Baggio	63	-	63	-
PSR Soluções	62	-	62	-
Wood Group kanny do Brasil Serviços	58	220	58	220
Allatur	53	-	53	-
Mattos Filho Adv.	37	-	37	-
Habtec Engenharia Sanitária	39	150	39	150
Control Ambiental Sustentabilidade	22	254	22	254
CFPS Engenharia	13	1.599	13	1.599
IHS Informações e Insight	-	293	-	293
Outros	250	375	250	375
	4.622	3.766	36.083	3.766

Circulante	4.622	-	16.083	-
Não circulante	-	-	20.000	-

(*) No contrato da Bolognesi os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, que deverão ser corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, a serem pagas anualmente, no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- o = EBITDA
- o (+/-) variação do capital de giro;
- o (-) IR/CSSL pagos;
- o (-) despesas financeiras;
- o (+) receita financeira das contas reversas *;
- o (-) investimento em manutenção;
- o (-) amortização de financiamentos;
- o (+) desembolsos de financiamentos
- o (+/-) variação de contas reservas *

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

12. Fornecedores-- Continuação

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

13. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia é de R\$16.021 (R\$624 em 31 de dezembro de 2016), representado por 16.021 (624 em 2016) ações ordinárias.

Em 29 de março de 2017, a Sociedade aprovou aumento de capital social de R\$15.397, pela conversão de adiantamento para futuro aumento de capital, dividido em 15.397 ações ordinárias.

b) Reserva de capital

- Adiantamento para futuro aumento de capital

A controladora Prumo realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital, aportes em 2017 no montante de R\$15.656. Tais aportes são irrevogáveis e irretroatáveis, e conversíveis na quantidade de ações correspondentes, respeitando-se o seu valor nominal.

- Bônus de subscrição

Em 13 de agosto de 2017, foi assinado o contrato de investimento entre GNA Infra e Siemens, conforme mencionado na Nota explicativa nº 1, com isso, a GNA reconheceu via reflexa o bônus no montante de R\$13.200.

c) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Nos exercícios de 2017 e 2016, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

14. Despesa administrativa

A Companhia apresenta as despesas administrativas por natureza, como se segue:

	Controladora / consolidado	
	2017	2016(não auditado)
Salários e encargos	(8.298)	(84)
Serviço de terceiros	(15.146)	(13.512)
Seguros diversos	(525)	-
Viagens e estadias	(813)	(27)
Impostos e taxas	(661)	(323)
Representações e eventos	(205)	(7)
Contribuição de classe	(63)	(59)
Despesas diversas	(315)	(73)
	(26.026)	(14.085)

15. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016(Não auditado)	2017	2016(Não auditado)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	2	-	2	-
Outras	-	1	-	-
	2	1	2	1
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(4)	(2)	(5)	(2)
Varição cambial	(6)	(19)	(6)	(19)
IOF	-	-	(50)	-
Outras	(7)	-	(7)	-
	(17)	(21)	(68)	(21)
	(15)	(20)	(66)	(20)

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

16. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentam compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.430.295 (R\$11.476 em 31 de dezembro de 2016), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras.

	Consolidado	
	2017	2016(Não auditado)
GNA I	2.330.111	-
Gás Natural	98.468	11.476
Gás Infra	1.216	-
GNA II	500	-
	2.430.295	11.476

17. Eventos subsequentes

- Transferência do contrato da UTE Novo Tempo

Em 18 de junho de 2018, através do 1º Termo de Cessão de Contrato CCEAR nº 25259, entre UTE Novo Tempo, GNA I e a RGE Sul, a UTE Novo tempo transfere a GNA I a concessão, permissão ou autorização para comercialização de energia elétrica por intermédio da portaria nº 210, de 14 de maio de 2015.

- Aportes de capital

- GNA

Através da AGE de 05 de janeiro de 2018, a BP subscreveu 6.866 ações, no montante de R\$24.240.

Através da AGE de 29 de junho de 2018, a BP subscreveu 15.213 ações, no montante de R\$53.708 e a Prumo subscreveu 17.678 ações, no montante de R\$62.407.

- GNA Infra

Através da AGE de 07 de fevereiro de 2018, a Siemens subscreveu 493 ações, no montante de R\$68.313.

Através da AGE de 04 de maio de 2018, a Gás Natural subscreveu 1.224 ações, no montante de R\$169.605.

Gás Natural Açú S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (não auditado)
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

17. Eventos subsequentes--Continuação

- GNA I

Através da AGE de 16 de março de 2018, a GNA Infra subscreveu 82.920 novas ações no montante de R\$82.920.

Através da AGE de 04 de maio de 2018 a GNA Infra subscreveu 169.050 novas ações no montante de R\$169.050 e a Siemens subscreveu 124.105 novas ações no montante de R\$124.105.

- Acordo BP

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 mil para desenvolvimento pela GNA I, subsidiária da Gás Natural, de uma termelétrica de 1.238 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, a BP terá direito de indicar até dois membros para o Conselho de Administração da Gás Natural, um membro para o Conselho de Administração da GNA I, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da Gás Natural.

- Acordo Siemens

Em 4 de maio de 2018, foram celebrados (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a Gás Natural e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA I entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens ("Siemens"). Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens para desenvolvimento da termelétrica de 1.238 MW pela GNA I, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA I, bem como o seu Diretor Financeiro.

Composição da Diretoria

Bernardo de Araújo Chaves Perseke
Diretor Presidente

Eugenio Leite de Figueiredo
Diretor Financeiro

Leonardo Fortuna Bernardo Ribeiro
Gerente de Controladoria
CRC-RJ-091229/O-9